



# **Câmara Municipal de Porto Real**

## **Estado do Rio de Janeiro**

### **Poder Legislativo**

Ata nº. 011/23

Ata da 11ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e três às dez horas, deu-se início a décima primeira Sessão Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Juan Pablo da Silva Almeida que desejou a todos um bom dia e deu um recesso de quinze minutos por falta de quorum. Terminado o recesso o vereador Renan Márcio de Jesus Silva assumiu a Presidência, desejou a todos um bom dia e convidou o Vereador Fábio Maia para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação as ata da Sessão anterior. **Ata da 10ª Sessão Ordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia vinte e nove de março de dois mil e vinte e três, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 10ª Sessão Ordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação as ata da Sessão anterior. **Ata da 03ª Sessão Extraordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia vinte e nove de março de dois mil e vinte e três, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 03ª Sessão Extraordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Ofício 0130/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei nº 139 de 30 de Março de 2023**. O Segundo Secretário fez a leitura. O Presidente registrou a presença da secretária de educação, Madalena, falou que a mesma estava presente por causa de uma reunião que aconteceria hoje, mas que foi acordado entre os vereadores que a reunião seria na terça feira no gabinete do vereador Elias Vargas. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0004/2023 – Vereador Luís Fernando da Silva – Dispõe sobre a Obrigatoriedade do Exame de Ultrassom Morfológico na Casa da Mulher, Hospital e Maternidade do Município de Porto Real**. O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente encaminhou o referido projeto à Coordenadoria de Serviços Legislativos, nos termos do artigo 188, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Real, onde ficará à disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0007/2023 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Autoriza o Poder Executivo do Município de Porto Real a Instituir o Programa de Aprendizagem Denominado “Primeira Chance”, e dá outras**

1



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 310039003400370039003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves  
Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





# **Câmara Municipal de Porto Real**

## **Estado do Rio de Janeiro**

### **Poder Legislativo**

**Providências.** O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente encaminhou o referido projeto à Coordenadoria de Serviços Legislativos, nos termos do artigo 188, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Real, onde ficará à disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0008/2023 – Vereador Juan Pablo da Silva Almeida – Dispõe sobre a Liberação de Entrada de Animais de Estimação em Hospitais Públicos para Visitas a Pacientes Internados.** O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente encaminhou o referido projeto à Coordenadoria de Serviços Legislativos, nos termos do artigo 188, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Real, onde ficará à disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0009/2023 – Vereador Diego Graciani de Almeida – Dispõe sobre a Aplicação de Multa ao Cidadão que for Flagrado Jogando Lixo nos Logradouros Públicos Fora dos Equipamentos Destinados para este Fim e dá outras Providências.** O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente encaminhou o referido projeto à Coordenadoria de Serviços Legislativos, nos termos do artigo 188, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Real, onde ficará à disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº0011 de 13 de Janeiro de 2023 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva – Retomar as Atividades da Escolinha de Futebol.** O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O vereador Renan Márcio passou a presidência para o vereador Ronário para que pudesse fazer sua justificativa. O vereador Ronário assumiu a presidência e passou a palavra para o autor que leu a justificativa anexada à ata; falou que essa indicação já foi feita por ele e que até hoje nada da escolinha, pediu celeridade para o executivo, falou sobre a criminalidade e o que puder fazer para tirar as crianças e jovens das ruas ele fará; convidou os demais vereadores para serem co-autores. O Presidente passou a palavra para o vereador Fábio Maia que parabenizou o autor e falou de uma empresa que tocou a escolinha com pouco recurso e não sabe o motivo de ter parado, falou que tinha como fazer esse trabalho com cargo comissionado. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que parabenizou o autor e sugeriu aumentar a indicação, falou que o esporte era um fator importante na formação do ser humano, falou que a cidade tinha quadras e sugeriu demais esportes, e que independente de empresa havia profissionais concursados e contratados. O vereador Fábio Maia falou que era uma idéia deles para o executivo era implementar o profissional numa reforma administrativa contemplando os mesmos para que não houvesse problemas com falta de pagamento. O autor aceitou incluir o pedido do vereador Cláudio. O Presidente parabenizou o autor e falou da importância que esporte fazia na vida das crianças, falou que além das atividades físicas contemplasse outros esportes. O autor falou que trabalhou na escolinha e sabia da falta que ela fazia. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a **Indicação nº0011 de 13 de Janeiro de 2023 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Retomar as Atividades da Escolinha de Futebol e Sugestão dos Vereadores Cláudio e Ronário** foi **aprovada por unanimidade.** O vereador Renan Márcio reassumiu a presidência. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº0032 de 15 de Março de 2023 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Pavimentação Asfáltica da Rua Dois no Bairro Jardim das Acácias e Troca do Poste de Iluminação Pública.** O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que leu a justificativa anexada à ata; falou que atualmente a rua se encontrava precária, falou que muitas vezes carros não conseguiam subir devido a situação, prejudicando os moradores. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem





# Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro  
Poder Legislativo

favoráveis, permaneçam como estão. A *Indicação nº0032 de 15 de Março de 2023 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Pavimentação Asfáltica da Rua Dois no Bairro Jardim das Acácias e Troca do Poste de Iluminação Pública* foi aprovada por unanimidade. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou não havia Projeto a ser discutido e votado nesta Fase da Sessão. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do *Ofício 0130/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei nº 139 de 30 de Março de 2023*. O Presidente passou a palavra para o vereador Carlinhos que solicitou a dispensa da leitura do ofício uma vez que já foi lido na primeira fase. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Carlinhos foi **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou em **Votação** o referido ofício, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O *Ofício 0130/2023 – Requer Urgência Especial para Aprovação do Projeto de Lei nº 139 de 30 de Março de 2023* foi **aprovado por unanimidade**. Primeira Discussão e Primeira Votação. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do *Projeto de Lei nº 0139/2023 – Poder Executivo Municipal – Concede Cartão Alimentação para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Combate a Endemias, em Pleno Exercício de suas Funções e dá outras Providências assim como de seus Pareceres*. O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Primeira Discussão** o referido projeto. O presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que falou do ganho real aos servidores, falou que depois de uma conversa quando foram votar essa lei encontraram alguns agentes que falaram dessa necessidade do cartão que seria o único ganho reais da categoria, falou que ele e o vereador Henry foram à prefeitura tratar o assunto com o prefeito e que o mesmo não tinha o conhecimento que iam perder o cartão alimentação, falou da perda da categoria e que na hora que ficou sabendo pediu uma lei para que os agentes não ficassem sem o benefício; parabenizou e agradeceu o prefeito. O Presidente parabenizou o prefeito e o procurador da Casa que bateu nessa tecla, todo o jurídico da Casa que se empenhou no projeto, agradeceu o Eduardo Fellipe e a secretária de fazenda. Não havendo mais inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O *Projeto de Lei nº 0139/2023 – Poder Executivo Municipal – Concede Cartão Alimentação para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Combate a Endemias, em Pleno Exercício de suas Funções e dá outras Providências* foi **aprovado por unanimidade em Primeira Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente passou a palavra para o *Vereador Ronário de Souza da Silva* que indicou a criação do Centro de Referência do Autismo, tendo em vista a demanda do município no sentido de dar suporte e apoio aos portadores do TEA, bem como de seus familiares. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que uma grande demanda no município eram os casos de pessoas com TEA e não tinha na cidade nenhuma unidade específica para o atendimento desse público, pois eram crianças, jovens e adultos que necessitavam de um ambiente diferenciado e de referência, com atividades multidisciplinares para o desenvolvimento e inclusão; um suporte de apoio muito necessário às famílias que, por muitas vezes, não tinham o entendimento de como proceder ao tomar conhecimento do diagnóstico, bem como o atendimento e acompanhamento adequado; falou do dia da conscientização do autismo, bandeira de sua campanha e que em 2018 começou com essa ação enquanto professor na escola José Ferreira; falou que quando abriu seu espaço de atividade aquática viu o crescimento dessa demanda, falou que o município não conseguia, ainda, atender essas crianças; falou que estava refazendo essa indicação, pois foi aprovada e esse centro ainda não havia sido construído. O Presidente quebrou o protocolo e passou





## **Câmara Municipal de Porto Real**

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Poder Legislativo**

a palavra para o Bernardo, uma criança autista presente na sessão que falou que falou que era seu dia. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que falou que o autismo era ver o mundo de outro jeito e que cada um tinha que achar um jeito de entender essas diferenças, pois todos tinham debilidades e limitações e que quando se possibilitava que novos horizontes pudessem ser vistos gerava dignidade e infinitas possibilidades para que as coisas se tornassem melhores, parabenizou o autor e gerar uma possibilidade de novos horizontes para essas pessoas; falou do vereador Beleza que também era um ativista desse movimento. O presidente ficou emocionado e passou a palavra para o vereador Fábio Maia que parabenizou o autor e que podia contar com ele. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que parabenizou o autor e falou que passou da hora de todos os executivos, falou dos mais de cem projetos em Brasília para serem aprovados, falou que infelizmente isso era um palco político e que os executivos, tanto federal, estadual quanto municipal tinham que arregaçar as mangas e colocar em prática o mais rápido possível, falou que a indicação era muito importante e que a Casa estava junta nessa luta. O Presidente passou a palavra para o vereador Fernando Beleza que parabenizou o autor e falou que quanto mais pessoas olharem para a inclusão menos limitações existiriam, pediu mais informação e menos preconceito. O Presidente passou a palavra para a vereadora Fernanda que parabenizou o autor e falou que combater o preconceito contra o autismo era unir cada vez mais informação; falou que direito não era favor e que os pais dessas pessoas sentiam na pele a luta que tinham para ter o direito de seus filhos. O Emanuel, uma criança autista, mandou um abraço para todos e agradeceu. Outra criança desejou a todos um bom dia e falou que os amava. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que parabenizou os pais guerreiros, falou da luta, dificuldade e susto quando as crianças eram diagnosticadas, mas graças a Deus via todos os pais enfrentando com naturalidade, falou que estavam ali para apoiar cada um; falou do dia mundial da conscientização do autismo, falou dos dados do IBGE, falou da dificuldade governamental e que via tudo isso acontecendo, o governo se empenhando, mas não da forma que deveria ser, falou que muitas coisas precisavam se avançadas principalmente o diagnóstico precoce, para começar o quanto antes; falou da secretária de educação que riria sanar as dúvidas em relação aos mediadores, mas que, a pedido do vereador Ronário, a reunião foi remarcada; falou de um projeto de lei na Casa e falou que era o campeão em projetos de leis, mais de duzentos, e que teve um polêmico que foi a questão de colocação de áudios e vídeos nas salas de aula para dar melhor tranquilidade para os pais e segurança aos professores, falou que o projeto foi aprovado, mas infelizmente foi quebrado. O autor passou a palavra para uma criança autista que falou que o autismo não era doença para eles, falou que todos amavam o autismo e ele também amava o autismo, falou que sua irmã era autista, sua mãe tinha autismo menos ele, abençoou a todos no novo dia e falou amém. O autor agradeceu todos que colaboravam com a questão; convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Ronário com co-autoria dos demais vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para a **Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos** que indicou um planejado com os profissionais, a saber, psicólogos e assistentes sociais o mapeamento comportamental dos alunos da rede do município de ensino. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para a autora que falou do caso de violência nas escolas e que inúmeros fatores poderiam estar por trás desses fatos, falou que em muitas escolas existiam o bullying, racismo sem contar os problemas sociais de ordem familiar ou financeira e tudo afetava o psicológico de certas crianças que poderiam se manifestar de várias formas que poderia ser tratado, falou que a prevenção era a melhor forma. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A indicação da vereadora Fernanda foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra





## **Câmara Municipal de Porto Real**

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Poder Legislativo**

para o **Vereador Diego Graciani de Almeida** que indicou a instalação de placas de sinalização indicando proibição de passagem de veículos pesados na ponte de ferro que ligava Porto Real/Quatis. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que caminhões pesados passavam frequentemente na ponte e que tinha a altura que os mesmos passando danificavam os fios, além da ponte já não estar em bom estado, falou de um trecho da Rodovia 159 que ligava Floriano/Quatis que também estava bem danificado, falou que estava causando muito transtorno na Ponte, pois os caminhões cortavam caminho por ali; convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Diego com co-autoria dos demais vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O vereador Renan Márcio passou a presidência para o vereador Ronário para que pudesse fazer sua indicação verbal. O vereador Ronário assumiu a presidência e passou a palavra para o **Vereador Renan Márcio de Jesus Silva** que indicou que fosse intensificada a segurança em todas as escolas da rede pública municipal de ensino. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que devido às violências desenvolver estratégias de segurança nas escolas era um desafio árduo, mas necessário para evitar episódios de brigas, além de transformar o ambiente mais tranquilo e funcional, falou que a segurança era essencial para alunos, professores e demais servidores, falou que seria medidas como câmeras de segurança, alarme, catraca métrica e detector de metais, uso de crachás para funcionários e visitantes além de vigias para mais segurança; falou que em visita ao CIEP entrou e não tinha ninguém para recepcioná-lo, falou que até guarda municipal deveria ter, falou de uma briga de alunos, o caso recente da professora em São Paulo, falou que era uma necessidade sua indicação; convidou todos os vereadores para serem co-autores. O Presidente falou sobre o CIEP, falou que não era novidade, PIS ele trabalhou lá e via essas coisas, falou que tinha até toque de recolher. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Renan Márcio com co-autoria dos demais vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O vereador Renan Márcio reassumiu a presidência. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Segundo Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Segundo Secretário falou que sim, o vereador Ronário. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Ronário de Souza da Silva** que ocupou seu lugar na tribuna e falou que ia ler duas cartas abertas escritas por dois pais das crianças do movimento dos autistas. Tiago Ramon de Almeida Melo Peixoto: “Em Porto Real e que temos e sempre tivemos, ao menos desde que vim para essa cidade com minha família, é uma falsa inclusão. Todos os anos nós temos que fazer dezenas de reclamações ao MP para conseguirmos o mínimo de um dos direitos do nosso filho, que é de frequentar a escola, de ter convivência com outras crianças da idade dele. E quando conseguimos esse direito na maioria das vezes colocam pessoas não capacitadas, eu diria, para executar a função. Nesta gestão está pior, pois o que é notável é de que pessoas que estão nessa responsabilidade, como é o caso da secretária de educação e educação especial. A exemplo disso que por várias vezes meu filho, como não se limpa sozinho ao banheiro, chegou sujo em casa pelo fato de não ter tido essa ajuda do mediador. Outra grande falta de responsabilidade foi o dia que colocaram meu filho no ônibus sem nos avisar que sairia cedo e saiu cedo por falta de professor no dia, enfim, o fato é que uma vizinha que estava no ponto não pegasse meu filho algo de pior poderia ter acontecido, vários crimes nessa citação liberaram ele e não nos avisaram, entregaram nas mãos de estranhos, ou seja, alguém não autorizado que nem da família ao menos era. Todos na sua grande maioria falam muito em ajudar, de fazer por esses anjos que sofrem demais com preconceito e discriminação e quem poderia e teria por obrigação constitucional ajudar não o fazem, mas se promovem com nossos dilemas e dificuldades. Não temos nenhum tipo de tratamento no município para essas crianças, na verdade não se importam, daí eu falo





## **Câmara Municipal de Porto Real**

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Poder Legislativo**

por todos, a médica que é neuropediatra que faz atendimento no município tem muitas reclamações por parte dos pais por nunca declarar os laudos que são de extrema importância, de não pedir exames, enfim, é um completo descaso em todos os âmbitos e nada muda, pelo contrário ainda debocham de nós, pais, como se já não bastasse tudo que passamos, somos muitas vezes ameaçados para deixarmos de correr atrás de nossos direitos. Estamos no mês da conscientização do autismo, vamos, de verdade, nos importar, mais respeito e menos preconceito, mais amor e menos discriminação.”. O vereador Ronário leu a outra carta. “Caros representantes do poder público, caríssimo prefeito e vereadores do município de Porto Real, ontem foi dia mundial de conscientização do autismo. Como pais atípicos, aproveitamos essa oportunidade de voz, para trazermos ao conhecimento de todos, o reflexo dos insuficientes esforços desta gestão e de gestões anteriores para mitigar a discriminação, reduzir as desigualdades e promover a inclusão de pessoas autistas. Infelizmente, as políticas públicas para pessoas com transtorno do espectro autista dentro da cidade são quase nulas. Somos um público raramente lembrado e ouvido pela maioria dos representantes, vistos apenas em época de eleição ou em momentos em que políticos mal intencionados e mal informados utilizam a causa para autopromoção e marketing. Enquanto isso, ao fecharmos as portas de nossas casas, lidamos com a acentuação dos problemas, o regresso do desenvolvimento de cada autista por falta de suportes, as crises incessantes de nossas crianças que as fazem surtar, a segregação nos locais públicos, a falta de atendimentos, falta de especialistas, de escolas preparadas para atendê-los, de profissionais capacitados, de informações para a sociedade. Convivemos com a inconveniência e os infortúnios do preconceito, de NÃOS que limitam os nossos filhos, com falta de um olhar para nós enquanto pais, que vivenciamos um cansaço físico e psicológico compatíveis a sobreviventes da guerra. São muitas noites sem dormir, os choros copiosos, o silêncio de nossas crianças ainda não verbais, os anseios de uma infância sem recursos e suportes, uma adolescência que lida com sofrimento, exclusão e bullying e uma vida adulta com depressão, sem quaisquer oportunidades de formação e inserção no mercado de trabalho. Nesse mês de conscientização do autismo, ao invés de grandes eventos, deixamos inquietas indagações, ansiosos pela resposta dos senhores, tais quais: senhor prefeito, cadê a construção do centro de referência em autismo de nossa cidade? O projeto foi construído por nós, pais e mães atípicos e entregue a vossa excelência no início de seu mandato, onde o senhor nos garantiu um olhar sensível e ações inerentes à efetivação do projeto. Estamos aguardando! Nossos filhos necessitam de acompanhamento em diversas terapias. Precisamos de um lugar fixo, com sede própria, com profissionais verdadeiramente capacitados, com ofertas de qualidade na fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, arte terapia, psicomotricidade, educador físico para TEA, neuropediatria, psiquiatria, pediatria e hebiatria especializada, psicopedagogia e educadores especialistas, atendimentos que na maioria das vezes não tem em Porto Real e quando raramente tem, há um número reduzidíssimo de profissionais, o que gera uma espera de meses, às vezes anos. Nossos filhos precisam desses atendimentos para ontem. Esses acompanhamentos são salutares, são de necessidades como comer, ou seja, não dá para esperarmos mais” Ressaltamos, em tempo, o mais imperioso aspecto: A educação. Falta atendimento adequado às crianças autistas nas escolas, no tocante à especialização e oferta de profissionais seguros para atendê-los. É sabido que não basta assegurar a matrícula, de recepção, de permanência na escola. A curto prazo, precisamos endereçar urgentemente a demanda de mediadores, assistentes terapêuticos e equipe de suporte pedagógico. A demanda de autistas nas escolas é crescente e todos os anos as escolas não sabem o que fazer para acolhê-los de maneira eficaz. O tema é desafiador e precisamos olhar para ele. Hoje, afirmamos, sem qualquer dúvida: há omissão e profundo abandono das crianças e essas necessidades só são atendidas após muita luta por parte da família. A médio prazo, precisamos dar cumprimento à legislação que determina a contratação de





## **Câmara Municipal de Porto Real**

### **Estado do Rio de Janeiro**

### **Poder Legislativo**

assistentes sociais e profissionais da psicologia para as escolas. O papel deles é primordial para um espaço educativo de inclusão. Em outro campo, mas prezando pela objetividade, senhor prefeito e nobres edis, em curto prazo, de forma imediata, enquanto políticas públicas afirmativas, os senhores podem, dentro das atribuições que lhes cabem: ampliar a validade da permissão para estacionamento preferencial em todos os prédios públicos e espaços comerciais e turísticos da cidade; realizar formações continuadas, do método ABA, aos educadores efetivos da rede municipal de ensino, selecionar mediadores escolares com perfil para atendimento aos autistas e promover, antes de ingressarem às escolas, formações para que haja expertise na lida com os estudantes TEA; instituir a solicitação de RG (e demais documentos) para pessoas autistas de forma on-line, efetivando a emissão gratuita das carteiras de identificação para autistas e responsáveis legais, para que ampliemos o acesso aos espaços que as solicitam; dar ampla divulgação e conceder a diminuição de carga horária de pais e responsáveis legais de pessoas com TEA, nas jornadas de trabalho; ofertar um transporte específico para a mobilidade nas terapias; fornecer programas desportivos, com enfoque e suporte inclusivo e terapêutico aos autistas; inserir autistas e pais de autistas em cotas de vagas de estágio e trabalho nas repartições públicas e serviços prestados pela prefeitura; transparência de dados do quantitativo de crianças, adolescentes ou adultos autistas em cada serviço, seja saúde, educação ou demanda social. Finalizamos tornando públicas nossas demandas, anseios e indignação pela invisibilidade que nos assola. Aguardamos o posicionamento dos senhores e ações efetivas para sanarmos a desigualdade e exclusão. Que sejamos vistos, lembrados e respeitados! Pais e mães de autistas do município de Porto Real”. O vereador Ronário falou que estava honrado de ser a voz deles naquele momento, falou que a ação naquela sessão eles iam conseguir atenuar esse problema. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB** que solicitou uma sessão extraordinária para votarem o projeto nº 0139 em segunda votação. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Elias Vargas foi **aprovado por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder de Governo** que parabenizou todas as famílias dessas crianças especiais, e que deviam se desempenhar e entender melhor a carta lida pelo vereador Ronário, para que pudesse dar mais qualidade de vida para as crianças e seus familiares; falou da reunião com a secretária de educação em seu gabinete às nove horas. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do PSD** que falou que nesse horário, semana passada, seu amigo Fábio coxinha fez aniversário. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB** que falou das ações em defesa dos direitos das pessoas com TEA que fez em sua pré-campanha, na campanha e no seu mandato. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente lembrou a todos da audiência pública com a ENEL em onze de abril. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e cinquenta e seis minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Assinam a ata:

Renan Márcio de Jesus Silva (Presidente): \_\_\_\_\_





**Câmara Municipal de Porto Real**  
Estado do Rio de Janeiro  
Poder Legislativo

Ata da 11ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário): \_\_\_\_\_

Elias Vargas de Oliveira: \_\_\_\_\_

Cláudio Luís Guimarães: \_\_\_\_\_

Luís Fernando da Silva: \_\_\_\_\_

Diego Graciani de Almeida: \_\_\_\_\_

Juan Pablo da Silva Almeida: \_\_\_\_\_

Carlos Antonio de Lima: \_\_\_\_\_

Fernanda Emerenciano dos Santos: \_\_\_\_\_

Fábio Nunes Maia: \_\_\_\_\_

Henry de Carvalho Nunes: \_\_\_\_\_

Camila Costa Rosas: \_\_\_\_\_

